



INSTITUTO FEDERAL
de Santa Catarina

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS JOINVILLE

Projeto de Extensão

Aprendizado no Controle e Operação de Máquinas Injetoras

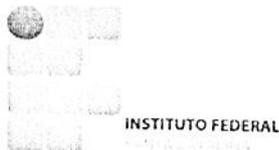
Nº _____

(na Diretoria de Extensão)

130300000-01/017-0002/00/04

Coordenador do Projeto: Carlos Maurício Sacchelli, Dr. Eng.

Joinville, 4 de novembro de 2009.



1) ATIVIDADES DE EXTENSÃO: Curso de Formação Inicial e Continuada – FIC

1.1	FIC de Iniciação	1.3	X	FIC de Capacitação
1.2	FIC de Atualização	1.4		FIC de Aperfeiçoamento

2) IDENTIFICAÇÃO

2.1) Nome do Projeto: Aprendizado no controle e operação de máquinas injetoras

2.2) Campus Proponente: Joinville

2.3) Proponente do Projeto

Nome: Carlos Maurício Sacchelli

Endereço: Rua Pavão, 1337

Bairro:	Costa e Silva	Cidade:	Joinville	CEP:	89220-200
CPF:	88690440925	Telefone:	3431-5612		
Contato:		e-mail:	carlos.sacchelli@gmail.com		
Banco:		Agência:		nº Conta:	
Área de atuação:		Cargo:			

2.4) Coordenador do Projeto

Nome: Carlos Maurício Sacchelli – 8h/a semanais

Endereço: Rua Pavão, 1337

Bairro:	Costa e Silva	Cidade:	Joinville	CEP:	89220-200
CPF:	88690440925	Telefone:	3431-5612		
Contato:		e-mail:	carlos.sacchelli@gmail.com		
Banco:		Agência:		Nº Conta:	E
Área de atuação:					

2.5) PARTICIPANTES (EXECUTORES OU EQUIPE)

Nome:

Stefano Romeu Zeplin- professor eletroeletronica – 4h/a semanais

Nivaldo Theodoro Schiefler Júnior - professor eletroeletronica– 4h/a semanais

Paulo Sérgio Bayer- professor mecânica– 4h/a semanais

Marcio Roberto Nunes – técnico laboratório mecânica – 8h/a semanais

Endereço: Rua Pavão, 1337

Bairro:	Costa e Silva	Cidade:	Joinville	CEP:	89220-200
CPF:		Telefone:			
Contato:		e-mail:			
Banco:		Agência:		Nº Conta:	
Área de atuação:					

Instituição de Origem : IF-SC campus Joinville

Carga Horária:

3) CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

3.1 Clientela

() Interna () Externa (x) Mista

Descrição da Clientela: Alunos do curso superior em mecânica, professores e técnicos de laboratório do IF-SC campus Joinville e Ensino de Jovens e Adultos – EJA

Número de vagas: 40(curso superior) 6 (professores e técnicos de laboratório) 150 (alunos do EJA)	Carga Horária Total: 4 h/a 32 h/a 48 h/a
------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------

Com ônus: (x) Sim* () Não * hora atividade dos professores envolvidos

Local de Inscrição: Unidade de Joinville

Taxa (R\$): Gratuito

3.2 Parceiro Externo (Pessoa Jurídica)

Nome: Ministério da Educação

Endereço: Esplanada dos ministérios - Bloco L Ed. Sede - Sala 318



Bairro:		Cidade:	Brasília	CEP:	70047-903
CNPJ:		Fax:			
Responsável:	Fernando França	Telefone:		e-mail:	FernandoFranca@mec.gov.br
Observações: Este projeto foi contemplado com R\$ 28.860,00 no edital Proext 2009					
3.3) Local de execução do projeto					
IF-SC - Campus Joinville					
4) PLANO DE TRABALHO					
4.1 – DESCRIÇÃO DO PROJETO					
Título do Projeto:			Período de Execução		
			Início (11/2009)	Término(11/2010)	
4.2) Objetivo(s)					
<p>O objetivo geral deste projeto é de expandir os conhecimentos dos alunos do curso de graduação de tecnologia em mecatrônica da unidade do IF-SC campus Joinville na área de controle e operação de máquinas injetoras e capacitar 150 alunos matriculados na rede municipal de ensino de jovens e adultos – EJA para atuação no mercado de trabalho relacionado à área de transformação de plástico, visando a sua inclusão e atendendo a uma necessidade social de emprego e renda.</p>					
4.3) Cronograma					
Data	Horário	Local	Atividade	Responsável	
* Ver plano de trabalho em anexo					
4.4) Programa (Cursos): Competências e Carga horária					
<p>a) Curso de controle de máquinas injetoras para alunos de mecatrônica – 4 horas/aula Sistema de acionamento e sensores da máquina injetora;</p> <p>b) Curso de operação e controle de máquinas injetoras para equipe executora do projeto – 32 horas/aula</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipos e parte principais de injetoras; - Características das roscas e bicos de injeção; - Máquinas convencionais e automáticas; - Regulagens: sistema de fechamento (abertura e fechamento de molde), sistema de extração e do conjunto injetor; - Apresentação e regulagens dos principais parâmetros do processo de injeção; - Ciclo e otimização da moldagem; - Cuidados na conservação dos equipamentos; - Aspectos de segurança na operação e controle de máquinas injetoras. <p>c) Curso de operação e controle de máquinas injetoras para alunos do EJA – 48 horas/aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipos e parte principais de injetoras; - Características das roscas e bicos de injeção; - Máquinas convencionais e automáticas; - Materiais poliméricos: tipos e características; 					

- Definição de: capacidade de plastificação, capacidade de injeção e força de fechamento;
- Regulagens: sistema de fechamento (abertura e fechamento de molde), sistema de extração e do conjunto injetor;
- Apresentação e regulagens dos principais parâmetros do processo de injeção;
- Ciclo e otimização da moldagem;
- Início e parada de máquina
- Cuidados na conservação dos equipamentos;
- Sensores: tipos e características;
- Aspectos de segurança na operação e controle de máquinas injetoras.

5) TERMO DE RESPONSABILIDADE

5.1) (Extensão)

Declaro que este projeto está em conformidade com a Resolução 025/2001 do Conselho Diretor, que estabelece as normas para realização das atividades de Pesquisa e Extensão pelos servidores do Instituto Federal de Santa Catarina.

Os trabalhos serão realizados (local do trabalho, carga horária) com o não comprometimento das atividades de docência.

É de responsabilidade do coordenador do projeto zelar pelos equipamentos e materiais adquiridos e/ou colocados a disposição para a realização da atividade, devolvendo-os as respectivas áreas após cessadas estas atividades.

Coordenador

Carlos Mauricio Sobell :

Participante

Paulo Sérgio Bayer :

6) PARECERES

6.1) Diretor do Campus

Data

Rodrigo Coral

Rodrigo Coral
Chefe de Administração e Manutenção
Portaria nº 273 DOU 10/04/2008
IFSC - Campus Joinville

15/12/09

6.2) Coordenador de Curso / Coordenador de Extensão do Campus

Data

Rafael A. Zanin
Coordenador Apoio Relações Externas
Portaria 637-14/07/2009 - DOU 11/07/09
IFSC - Campus Joinville

Rafael A. Zanin

15/12/09

6.3) Diretor de Extensão / Pró-Reitor de Relações Externas

Data

7) ENCAMINHAMENTOS

Fluxo de encaminhamento

Interessado → Diretor do Campus → Coordenador de Curso / Coordenador de Extensão do Campus → Diretor de Extensão / Pró-Reitor de Relações Externas.



8) Previsão Orçamentária						
Planilha para levantamento de custos - Projetos de Extensão						
						PROPOSTA
CUSTOS OPERACIONAIS						0,00
	Custo de utilização de bens imóveis					0,00
	Custo de utilização de máquinas e equipamentos (sala multimídia)					0,00
	Custo de utilização de móveis e utensílios					0,00
	Custo de insumos indiretos de produção					0,00
	locomotoão/transporte					0,00
	Diárias					0,00
	Hospedagens					0,00
	Alimentação					0,00
	locação de veículos					0,00
	locação de bens móveis					0,00
	locação de bens imóveis					0,00
	Custo insumos diretos de produção					0,00
	energia elétrica para máquinas e equipamentos					0,00
	Apostilas					0,00
	Insumos em geral(reserva técnica)					0,00
	Custo mão de obra					0,00
	Remuneração Servidor (extensão servidores da Escola)					0,00
	Serviço Contrato de Trabalho(Instrutor Curso)					0,00
	Serviço de Coordenação Técnica/Acadêmica					0,00
	Remuneração de estagiários ou bolsistas					0,00
	Custo com royalty(Cessão de Direitos Autorais)					0,00
	Custo financeiro					0,00
	Outros custos					0,00
DESPESAS (sem cotas)						0,00
	Despesas administrativas					0,00
	Despesas com material de expediente					0,00
	Despesas com pagamento de pessoal administrativo					0,00
	Despesas com pagamento de pessoal de apoio					0,00
	Despesas com material de limpeza					0,00
	Despesas com energia elétrica de escritórios					0,00
	Despesas com telefone					0,00
	Despesas com locomoção					0,00
	Despesas com alimentação					0,00
	Despesas com locação de veículos					0,00
	Despesas com locação de bens móveis					0,00
	Despesas com locação de bens imóveis					0,00
	Outras despesas administrativas					0,00
	Despesas com marketing do produto					0,00
	Despesas com propaganda					0,00
	Despesas com promoção					0,00
	Despesas com vendas					0,00
	Outras despesas de marketing					0,00
	Despesas com quotas de participação					0,00
	Quota de participação do Sistema IF-SC					1,0%
						0,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES EXTERNAS
DIRETORIA DE EXTENSÃO

	Quota de participação do Campus	2,0%	0,00
	Quota de participação da Gerência	3,0%	0,00
TOTAL VALOR DE VENDA DO PROJETO			0,00

Contatos:

Marcelo Carlos da Silva (Pró-Reitor de Relações Externas)
mesilva@ifsc.edu.br ou (48) 3271-1414

Vilmar Coelho (Diretor de Extensão)
vcoelho@ifsc.edu.br ou (48) 3271-1413

Morgana Zanelato Bez (Diretoria de Extensão - Assistente em Administração)
morgana@ifsc.edu.br ou (48) 3271-1412

Marcela Krüger Corrêa (Diretoria de Extensão – Coordenação de Contratos e Convênios)
marcela@ifsc.edu.br ou (48) 3271-1412



**TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO DE
TRABALHO**

DADOS CADASTRAIS

1. DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

1.1 Órgão/Entidade Proponente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina		1.2 CNPJ 81.531.428/0001-62	
1.3 Endereço Av. Mauro Ramos, 755, Centro			
1.4 Cidade Florianópolis		1.5 UF SC	1.6 CEP 88020-300
1.8 DDD 48	1.9 Fone 3877-9011	1.10 Fax 3877-9060	1.7 Esfera Administrativa Reitoria
1.12 Conta Corrente Conta única da união		1.13 Banco	1.11 E-mail reitoria@ifsc.edu.br
1.16 Nome do Responsável Consuelo Aparecida Sielski Santos			1.15 Praça de Pagamento Florianópolis
1.18 Nº RG/Órgão Expedidor 709352 - SSP/SC		1.19 Cargo Professora	1.17 CPF 464.521.509-44
1.20 Função Reitora			1.21 Matrícula 277714
1.22 Endereço Residencial Rua Artista Bittencourt, número 89, Ap. 601, Centro – Florianópolis - SC			1.23 CEP 88.020-060

Formulário elaborado conforme Instrução Normativa nº 001/1997/STN/MF de 15.1.1997 e as suas alterações.

ELABORAÇÃO DO PROJETO

2. DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto	2.2 Período de Execução	
	2.2.1 Início	2.2.2 Término
Aprendizado no controle e operação de máquinas injetoras	(11/2009)	(11 /2010)
<p>Objeto do Projeto</p> <p>O objetivo geral deste projeto é de expandir os conhecimentos dos alunos do curso de graduação de tecnologia em mecânica da unidade do IF-SC campus Joinville na área de controle e operação de máquinas injetoras e capacitar 150 alunos matriculados na rede municipal de ensino de jovens e adultos – EJA para atuação no mercado de trabalho relacionado à área de transformação de plástico, visando a sua inclusão e atendendo a uma necessidade social de emprego e renda.</p>		

Justificativa

Em 1909, quando a sociedade passava da era do trabalho artesanal para o trabalho industrial, nascia em Florianópolis a Escola de Aprendizes Artífices. Seu objetivo era proporcionar formação profissional aos filhos de classes sócio-econômicas menos favorecidas. Em 1º de setembro de 1910, instalou-se na capital catarinense, em um prédio situado na Rua Vitor Konder, oferecido pelo Governo do Estado, a então Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina.

Hoje passados quase 100 anos, a antiga Escola de Aprendizes deu origem ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – IF/SC, estando presente até o fim de 2009 em 16 cidades de Santa Catarina, tendo como missão desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico, formando indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão. (IFSC, 2009)

Na cidade de Joinville-SC, o campus do IF-SC, é localizado na Rua Pavão, 1337, no bairro Costa e Silva, contando com cursos na área industrial e de saúde.

Localizada na região Sul do País, município pólo da microrregião nordeste do Estado de Santa Catarina, Joinville é a maior cidade catarinense (477.971 habitantes), responsável por cerca de 20% das exportações catarinenses. Terceiro pólo industrial da região Sul, com volume de receitas geradas aos cofres públicos inferior apenas às capitais: Porto Alegre (RS) e Curitiba (PR), figurando entre os quinze maiores arrecadadores de tributos e taxas municipais, estaduais e federais. (PMJ, 2009)

A cidade concentra grande parte da atividade econômica na indústria que gera um faturamento de US\$ 14,8 bilhões por ano - com destaque para os setores metal-mecânico, plástico e metalúrgico.

No planejamento estratégico da cidade foram apontados como vocações potenciais industriais o cluster metal-mecânico e o cluster do plástico, que têm atuado na produção de tubos, conexões e embalagens plásticas, peças plásticas para refrigeradores, mangueiras e utensílios domésticos. (ACIJ, 2009)

Aproximadamente 50% das vendas são voltadas ao fornecimento de produtos consumidos na construção civil, onde se contabilizam duas empresas com inserção no mercado global, Tigre e Amanco, além da Tecnoperfil, atualmente em franco crescimento, todas com sede em Joinville. (CASTRO, 2008)

Apesar da existência de um cenário de crescimento de emprego e renda da indústria local favorável, percebe-se que muitas vagas não são preenchidas, devido a não qualificação da mão-de-obra, pois muitos moradores da cidade são provenientes de um êxodo rural e de outras regiões, sendo milhares de famílias geralmente desprovidos de formação escolar básica que mudaram para a cidade de Joinville, em busca de moradia, escola, emprego e saúde.

Em relação à educação básica, Joinville conta com 85 unidades escolares de ensino fundamental com 48.192 matrículas/ano, e com 6.566 matrículas no ano de 2008 na educação de Jovens e Adultos - EJA. (PMJ, 2009)

Para capacitar estas pessoas na área técnica, há vários cursos que são pagos na cidade, o que gera desta maneira uma exclusão de pessoas que não possuem recursos financeiros. Assim, há a necessidade de oportunizar à população condições para atuar no mercado de trabalho e com isto gerar renda e conseguir condições de crescimento sustentável ao núcleo familiar. Como a vocação do município de Joinville é ampla na área industrial, principalmente a de transformação de plásticos justifica-se o oferecimento de cursos de qualificação nesta área.


**TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO
DE CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO DE
TRABALHO**

(Continuação)

3. EXECUÇÃO (Meta, Etapa, Fase, Especificação, Indicador Físico e Período de Execução)

3.1 Meta	3.2 Etapa /Fase	3.3 Especificação	3.4 Indicador Físico		3.5 Período de Execução	
			3.4.1 Unid. de Medida	3.4.2 Qtde	3.5.1 Início	3.5.2 Término
1	1.1	Seleção dos estagiários	Estagiários	03	11/09	11/10
2	2.1	Aquisição do conjunto de desumidificação/funil	un	1	11/09	09/09
2	2.2	Aquisição dos sensores	un	6	11/09	12/09
2	2.3	Aquisição porta molde	un	2	11/09	12/09
2	2.4	Aquisição do controlador de processo	un	2	11/09	12/09
3	3.1	Realizar um curso de qualificação com a equipe executora do projeto	un	1	02/10	02/10
4	4.1	Projetar e fabricar os moldes de injeção	un	2	11/09	02/10
5	5.1	Projetar e implementar o sistema de controle de temperatura para a máquina injetora	un	1	11/09	3/10
6	6.1	Ministrar uma aula para apresentar e discutir o funcionamento da máquina injetora com os alunos do curso de tecnologia em mecatrônica	Hora/aula	2	03/10	03/10
7	7.1	Elaborar uma apostila de treinamento para os cursos de extensão de operação da máquina injetora	un	1	12/10	02/10
8	8.1	Realizar o curso de extensão para operação de máquina injetora	un	10	03/10	11/10
9	9.1	Realizar o relatório do projeto	un	1	11/10	11/10



**TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO
DE: CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO DE
TRABALHO**

(Continuação)

4. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA		
4.1 Código da Despesa*	4.2 Especificação	4.3 VALOR
3090-30	Material de consumo	R\$ 10.678,00
3390-14	Diárias	---
3390-33	Passagens	---
3390-36	Pessoa Física	---
3390-39	Pessoa Jurídica	R\$ 8.952,00
44.90.52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 9.230,00
Total Geral		R\$ 28.860,00

- Classificação da despesa quanto à sua natureza.

Formulário elaborado conforme Instrução Normativa nº 001/1997/STN/MF de 15.1.1997 e as suas alterações.



**TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO DE
TRABALHO**

(Continuação)

Cronograma de Desembolso

5.1. Valores do Concedente (R\$ 1.00)

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Meta	Jul	Ago	Set	Out	Nov/2009	Dez
					R\$ 28.860,00	

6.1 – Declaração do Proponente

Na qualidade de representante legal, declaro para fins de prova junto ao *Ministério da Educação* para os efeitos e sob penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, direta e indireta, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste plano de trabalho.

Florianópolis, 27 / outubro/2009

Local e Data

Proponente

7 – Declaração do Concedente

Autorizo a descentralização do(s) crédito(s) orçamentário(s), nas condições propostas, ficando o Dirigente do Órgão/Entidade proponente autorizado a fazer constar nos processos licitatórios e contratos que os recursos para cobertura das despesas inerentes a exercícios futuros, relativos à ação descrita no Cronograma de Execução deste Termo, estão contemplados no Plano Plurianual e serão oportunamente descentralizados para o Órgão/Entidade solicitante, nas mesmas condições ora convencionadas.

Local e Data

Concedente

A Instituição deverá apresentar, conforme trata a Instrução Normativa nº 01/1997/STN/MF e alterações, a Lei nº 8.666/1993 e a Lei nº 11.178/2006 os seguintes documentos:

Em caso de serviços de obras, anexar: Projeto Básico (Memorial Descritivo, Projeto Arquitetônico, Planilha de Custo e Cronograma Físico-financeiro, com aprovação do Técnico Responsável e do Reitor) e Certidão do Registro do imóvel;

Certidão do Registro do imóvel - Instrução Normativa nº 01/1997/STN/MF art 2º, inciso VIII - comprovação do exercício pleno dos poderes inerentes à propriedade do imóvel, mediante certidão emitida pelo cartório de registro de imóveis competente, quando o convênio tiver por objeto a execução de obras ou benfeitorias no imóvel, *admitindo-se*, por interesse público ou social, condicionadas à garantia subjacente de uso pelo prazo mínimo de vinte anos, as seguintes hipóteses alternativas à comprovação do exercício pleno dos poderes inerentes à propriedade do imóvel, prevista no inciso VIII do "caput" do artigo 2º (com alterações introduzidas pela IN STN nº 4, de 17.5.2007), dentre os quais destacamos algumas:

a) posse de imóvel:

a.1) em área desapropriada ou em desapropriação por Estado, Município ou pelo Distrito Federal;

a.2) em área devoluta;

b) imóvel recebido em doação:

b.1) do Estado ou Município, já aprovada em lei estadual ou municipal, conforme o caso e se necessária, inclusive quando o processo de registro de titularidade ainda se encontre em trâmite; ou

b.2) de pessoa física ou jurídica, inclusive quando o processo de registro de titularidade ainda se encontre em trâmite, neste caso, com promessa formal de doação irrevogável e irrevogável;

c) imóvel que, embora ainda não haja sido devidamente consignado no cartório de registro de imóveis competente, pertence a Estado que se instalou em decorrência da transformação de Território Federal, ou mesmo a qualquer de seus Municípios, por força de mandamento constitucional ou legal; ou

d) imóvel cuja utilização esteja consentida pelo seu proprietário, com autorização expressa irrevogável e irrevogável, sob a forma de cessão gratuita de uso.

Em caso de equipamentos, anexar relação indicando as especificações, quantidades e estimativas dos valores (unitário e total), com aprovação do titular da IFES; e

Em caso de serviços e material de consumo, apresentar o detalhamento das despesas (especificação dos serviços e material de consumo a serem adquiridos com unidade de medida e valor - unitário e total), devidamente aprovado pelo titular da IFES.

Os documentos anexados ao Plano de Trabalho deverão ser originais, ou quando for o caso, cópia autenticada por quem de direito, com a devida identificação;

TERMO DE REFERÊNCIA

1 - OBJETO

O objetivo geral deste projeto é de expandir os conhecimentos dos alunos do curso de graduação de tecnologia em mecânica da unidade do IF-SC campus Joinville na área de controle e operação de máquinas injetoras e capacitar 150 alunos matriculados na rede municipal de ensino de jovens e adultos – EJA para atuação no mercado de trabalho relacionado à área de transformação de plástico, visando a sua inclusão e atendendo a uma necessidade social de emprego e renda.

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS/MATERIAL PERMANENTE E DEMAIS RUBRICAS

2.1. MATERIAL PERMANENTE

ITEM	DESCRIÇÃO	UN	VALOR UN.	Qtde.	TOTAL
2.1.1	Conjunto Desumidificador/Funil , que contenha: vazão de processo mínimo de 80 m³/h, potencia mínima da bomba de 0,2 KW, potencia mínima de aquecimento de 3 KW, potência mínima de refrigeração de 3 KW, potencia mínima de regeneração de 3 KW, voltagem de 220 V, termostato de segurança, trocador de calor, O funil de secagem deverá possuir isolamento integral de no mínimo de 60 mm, com capacidade de no mínimo 30 litros. Entregue em Joinville-SC instalado e com treinamento.	UN	R\$ 9.230,00	1	R\$ 9.230,00
Total 2.1					R\$ 9.230,00

2.2. CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS

ITEM	DESCRIÇÃO	UN	VALOR UN.	Qtde.	TOTAL
2.2.1	Pagamento de estagiários durante 12 meses	mês	R\$ 373,00	24	R\$ 8.952,00
Total 2.2					R\$ 8.952,00

2.3. ESPECIFICAÇÃO DOS MATERIAIS DE CONSUMO

ITEM	DESCRIÇÃO	UN	VALOR UN.	Qtde.	TOTAL
2.3.1	01 porta molde novo de aço 1045 montado contendo com as seguintes especificações: - 01 placa base superior com no mínimo 296 x 296 x 25 mm; - 01 placa cavidade superior com no mínimo 296 x 296 x 70 mm; - 01 placa cavidade inferior com no mínimo 296 x 296 x 70 mm; - 01 placa suporte com no mínimo 296 x 296 x 45 mm; - 02 espaçadores com no mínimo 296 x 90 x 40 mm; - 01 placa extratora com no mínimo 296 x 200 x 17 mm; - 01 contra placa extratora com no mínimo 296 x 200 x 12 mm; - 01 placa base inferior com no mínimo 296 x 296 x 25 mm; O curso de extração deverá ser de no mínimo 50 mm; O conjunto bucha/coluna guia deverá ser em aço SAE 8620, bem como o conjunto bucha/guia do extrator. O porta molde deverá ser fornecido com todos os parafusos. Entregue em Joinville-SC	un	R\$ 5.044,00	2	R\$ 10.088,00

2.3.2	Termoelemento flexível com Baioneta Grande, sensor com 8 mm de diâmetro e no mínimo 6 metros de comprimento de cabo	un	R\$ 25,00	6	R\$ 150,00
2.3.3	Controlador de processo, entrada universal, 1 saída a relé, 1 saída 4-20mA, comunicação RS-485, alimentação de 100 a 240Vca e display duplo	un	R\$ 220,00	2	R\$ 440,00
Total 2.3					R\$ 10.678,00
2.4. DIÁRIAS					
ITEM	DESCRIÇÃO	UN	VALOR UN.	Qtde.	TOTAL
Total 2.4					
2.5. PASSAGENS					
ITEM	DESCRIÇÃO	UN	VALOR UN.	Qtde.	TOTAL
Total 2.5					
Total Geral (Equipamentos/Material Permanente/Contração de Serviços/Material de Consumo).					R\$ 28.860,00

JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

Este projeto de extensão terá como foco alunos do curso de Educação de Jovens e Adultos do município de Joinville no sentido de capacitá-los na função de operador de máquina injetora. A capacitação nesta função se justifica sendo Joinville um pólo de várias empresas na área de transformação de materiais plásticos. A equipe executora está inserida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IF-SC) na cidade de Joinville. Como o campus do Instituto tem apenas 3 anos, há necessidade de apoio para o seu crescimento e desenvolvimento nesta área, demandando melhorias e investimentos, para a aquisição de material permanente e equipamentos que possibilitem uma melhor sustentação das áreas fim e pela seriedade do projeto proposto e dos benefícios que serão causados.

6 – FORMA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

As aquisições dos bens, previstas para 2009, ocorrerá de acordo com os editais de licitação.

7 – PRAZO DE EXECUÇÃO

Os fornecimentos deverão ocorrer até o final do projeto.

FISCALIZAÇÃO

Os participantes são fornecedores legalmente credenciados pelo governo. As entregas dos bens, por fornecedores vencedores do certame, são monitoradas e diligenciadas pelo Departamento de Administração encarregado pela gestão de materiais no IF-SC.

7 – CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO

Os bens entregues devem estar em perfeitas condições de uso e de acordo com as especificações estabelecidas no Edital/Empenho, observando-se, também, os prazos de entrega estabelecidos para que se declarem os aceites.

8 – GARANTIA DO OBJETO CONTRATADO

Os Termos de Garantia dos bens, contratação de serviços e material de consumo devem acompanhá-los no ato da entrega, visando assegurar o Instituto a reclamação de troca do bem adquirido, caso se constate alguma anormalidade no seu funcionamento.

9 – TERMO DE CONTRATO

Termos do contrato são estabelecidos no Edital de Licitação dos bens.

10 – CONDIÇÕES E PRAZOS DE PAGAMENTO

O pagamento se dá com a apresentação das faturas, caso haja a aceitabilidade do bem, cumprido o fornecedor as etapas estabelecidas no Edital e no Empenho.

11 – OBRIGAÇÕES DO MEC

Avaliar o Plano de Trabalho e o Termo de Referência e liberar os recursos em tempo hábil, para que se possam realizar as aquisições e posteriormente os pagamentos.

12 – OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

prir as obrigações previstas no Edital e realizar a entrega dos bens conforme previsto no Empenho

13 – QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Os fornecedores credenciados no Cadastro Geral de Fornecedores do Governo – SICAF, são habilitados para realizar fornecimentos de acordo com suas capacidades técnicas.

14 – ESTIMATIVA DO VALOR

Valor estimado: R\$ 28.860,00 (Vinte e Oito Mil e Oitocentos e Sessenta Reais).

15 – VISTORIA

Os bens, serviços de terceiros e material de consumo são vistoriados no ato do recebimento.

16 – DISPOSIÇÕES GERAIS

O fornecimento de equipamentos deve ser compatível com as normas estabelecidas nos editais.

Joinville, 27 de outubro de 2009



Carlos Maurício Sacchelli, Dr. Eng.
Professor IF/SC campus Joinville
RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

De Acordo.

Marcelo Carlos da Silva
Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas

APROVO e encaminho à Secretaria de Ensino Superior do MEC para as providências cabíveis.

Consuelo Aparecida Sielski Santos
Reitora